



COLETIVOS DE MULHERES NEGRAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: MODOS DE MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E AÇÕES

Milena Bezerra de Oliveira¹; Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa¹

¹Área de Ciências Humanas – Centro Universitário Sagrado Coração –
milena.oliveira88@etec.sp.gov.br, loufeitosa@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa - PIBIC
Agência de fomento: CNPq
Área do conhecimento: História

A presente pesquisa analisou as articulações de mulheres negras em movimentos específicos por elas organizados em municípios do Estado de São Paulo, com a finalidade de compreender suas organizações, especificidades, práticas e seus componentes, desde suas ideologias e propostas até o seu corpo atuante. Procurou-se observar como esses coletivos se relacionam com o tempo e espaço ao qual se inserem e como esses fatores refletem na comunidade em que se assentam e nas mulheres que buscam atender. O estudo proposto teve por intuito referenciar quem são essas mulheres e como se articulam na busca por contribuir com o campo de estudo dos movimentos sociais. Foi realizada uma sondagem nas plataformas 'Facebook' e 'Instagram', por meio de palavras-chave, à busca de perfis de coletivos que estivessem ativos na rede e na seleção daqueles que apresentavam mais atividades e engajamentos em suas comunidades de origem e nas redes sociais. Foi possível analisar como esses coletivos se organizam em conformidade com as propostas gerais de cada um deles; suas demandas e singularidades regionais a partir da intersecção de raça, gênero e classe social; modos de pensamentos e ação; e como tais atividades influenciaram na transformação da realidade das mulheres negras neles integrantes. A importância desta pesquisa se apresenta no debate e na reflexão apresentada acerca desses coletivos, no conhecimento da complexidade de suas articulações e nas estratégias de autoafirmação, autorreconhecimento e de superação de situações excludentes e opressoras. A metodologia usada ampara-se nos procedimentos de natureza documental e bibliográfica, bem como em estudos de casos.

Palavras-chave: Mulheres negras. Articulações. Relações de gênero. Racismo. Interseccionalidade.